

## **O PROGRAMA MULHERES MIL E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO NORDESTE DO BRASIL**

[Regina Celly Clemente Silva](#)

João Paulo da Costa Soares

José Moisés Nunes da Silva

### **RESUMO**

O objetivo deste estudo é realizar investigar a produção científica realizada por meio de dissertações existentes na região do Nordeste brasileira, sobre o Programa Mulheres Mil (PMM). Metodologicamente, o estudo se assenta em uma abordagem qualitativa, utilizando como principal ferramenta para a coleta de dados, a *internet*. Identificamos que as produções não estão inseridas tão somente em Programas de Pós-Graduação em Educação e que a maioria delas são do período de 2015 a 2017. Percebemos que a temática do PMM não é recorrente se compararmos a outras áreas do conhecimento, devido a sua recente materialização como política pública. Os resultados apontam que a maior parte das produções está voltada para a análise e avaliação do PMM como política pública de acesso a educação e ao trabalho; que o Programa não consegue atingir a totalidade de seus objetivos de acesso ao emprego e geração de renda, por meio dos cursos ofertados; e que a questão da elevação da autoestima das mulheres é a perspectiva mais enfatizada nos textos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulheres Mil, Produção do conhecimento, Pós-graduação

### **THE THOUSAND WOMEN PROGRAM AND THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN THE GRADUATE PROGRAMS IN THE NORTHEAST OF BRAZIL**

#### **ABSTRACT**

The objective of this study is to investigate the scientific production carried out through dissertations in the Brazilian Northeast region, about the Thousand Women Program (PMM). Methodologically, the study is based on a qualitative approach, using as the main tool for data collection, the internet. We identified that the productions are not inserted only in Graduate Programs in Education and that most of them are from the period of 2015 to 2017. We realize that the PMM theme is not recurrent if we compare it to other areas of knowledge, due to its recent materialization as public policy. The results show that most of the productions are focused on the analysis and evaluation of the PMM as public policy of access to education and work; that the Program can't achieve all of its objectives of access to employment and income generation, through the courses offered; and that the issue of raising women's self-esteem is the most emphasized perspective in the texts.

**KEYWORDS:** Thousand Women, Knowledge production, Postgraduate.

## 1 INTRODUÇÃO

No decorrer da história humana uma diversidade de transformações importantes e relevantes para a vida das mulheres aconteceu, principalmente com relação à atuação destas na sociedade, não mais ou tão somente, subordinadas às tarefas domésticas, mas em áreas que antes eram de domínio do sexo masculino, buscando desta forma o direito ao trabalho, a independência financeira e diminuir os níveis de desigualdade existentes.

Na perspectiva de diminuir esta desigualdade, promover a formação educacional, profissional e cidadã das mulheres, especificamente as que se encontram em situação de vulnerabilidade social<sup>1</sup>, foi implantado no ano de 2007, nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF'S), o Programa Mulheres Mil (PMM), em parceria técnica com escolas do Canadá.

Este programa é especificamente voltado para as mulheres, a fim de capacitar e qualificar as que se encontram em situação de pobreza, ampliando suas oportunidades de acesso e de mobilidade ao e no mercado de trabalho. A meta é garantir o acesso à educação profissional e à elevação da escolaridade, de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões. (PMM/MEC, 2014). A partir dos conhecimentos prévios sobre o PMM e na busca de aprofundar e ampliar a discussão sobre o referido programa surgiu-nos uma inquietação em saber o que se tem produzido sobre o Programa no Nordeste brasileiro, visto que foi nesta região que inicialmente o PMM foi materializado. Nesta perspectiva organizamos nossos objetivos sob a seguinte ótica.

O objetivo principal deste estudo é *apreender o que se tem produzido sobre o Programa Mulheres Mil*, especificamente nos Programas de Pós-Graduação da região Nordeste, também como, *buscar a temporalidade e frequência da produção e entender quais os principais resultados que elas trazem*. Conforme Marconi e Lakatos (2010, p. 202), o objetivo “relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas”. Tal questionamento estruturou-se a partir do envolvimento com as políticas públicas de Educação Profissional desde a graduação e agora no mestrado e por necessitar conhecer o que e quanto se

---

<sup>1</sup> Carneiro e Veiga (2004, p. 32) definem vulnerabilidade como: “exposição a riscos e baixa capacidade material, simbólica e comportamental de famílias e pessoas para enfrentar e superar os desafios com que se defrontam”.

produz sobre a temática. Nosso estudo não tem o intuito de abarcar toda a produção sobre o PMM, queremos ter uma visão um pouco mais ampla sobre a produção existente.

Para situar o leitor, apresentamos a estruturação deste trabalho a partir da introdução, seguida pelo detalhamento da metodologia, depois pelos resultados com os quadros das respectivas dissertações analisadas, posteriormente apresentamos as discussões e por fim as referências.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O Programa Mulheres Mil faz parte de uma política pública voltada ao universo feminino, que vive em situação de vulnerabilidade. Com o intuito de superar índices de violência e a situação de risco e vulnerabilidade<sup>2</sup> social, vítimas de violência, com escolaridade baixa ou defasada, aliado a escolarização, qualificação profissional e formação cidadã, foi criado o Programa Mulheres Mil<sup>3</sup>, como uma das ações do Plano Brasil Sem Miséria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome<sup>4</sup>.

O programa oferece possibilidades, por meio de seus cursos direcionando mulheres na faixa etária de 16 a 70 anos, em especial às que são beneficiadas pelo Bolsa Família, para que tenham acesso à educação profissional, ao emprego e à renda, pautada em princípios éticos e de elevação da autoestima, além de refletir sobre a vida social, cultura e econômica de cada localidade.

Tendo em vista a especificidade do público, as turmas serão **exclusivas**, ou seja, formadas unicamente por mulheres em situação de extrema pobreza, a fim de garantir uma melhor integração das alunas nos cursos, a permanência e o êxito em todo o processo de formação e qualificação profissional. (PRONATEC/BRASIL SEM MISÉRIA, 2014).

---

<sup>2</sup>Vulnerabilidade e riscos remetem às noções de carências e de exclusão. Pessoas, famílias e comunidades são vulneráveis quando não dispõem de recursos materiais e imateriais para enfrentar com sucesso os riscos a que são ou estão submetidas, nem de capacidades para adotar cursos de ações/estratégias que lhes possibilitem alcançar patamares razoáveis de segurança pessoal/coletiva. Carneiro e Veiga (2004). Esta vulnerabilidade não se trata apenas das condições econômicas, mas também está relacionada a aspectos sociais, culturais, precários ou nulo acesso às políticas públicas; fragilização das relações familiares, discriminação étnica, cultural e sexual; situação de violência doméstica, por grupos ou indivíduos. (BRASIL, 2004.)

<sup>3</sup>Instituído pela Portaria do MEC nº 1.015, no dia 21 julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de julho.

<sup>4</sup>O Plano Brasil Sem miséria tem como finalidade superar a situação de extrema pobreza da população em todo o território nacional, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações. (BRASIL, 2011.)

As atividades iniciaram-se no ano de 2007, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, posteriormente foi expandido para todos os outros estados do território brasileiro. O acesso das mulheres aos cursos oferecidos pelo programa, se dá pelo encaminhamento dos órgãos responsáveis, em cada localidade, por meio da inclusão do CadÚnico<sup>5</sup>, neste caso podendo ser os Centros de Referência e Assistência Social (CRAS), ou Secretarias da Mulher das cidades, as quais os cursos são oferecidos. Essas mulheres são matriculadas no Sistema Nacional de Informações de Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

Nos três anos iniciais de execução, o programa alcançou o número expressivo de 37.183 mulheres qualificadas, aumentando suas chances de inserção no mercado de trabalho. Até 2012, o Programa era executado em 210 campi da Rede Federal e, em 2013, apresentou uma expansão para 241 campi. (BRASIL/MEC/SETEC, 2014).

Inicialmente o Programa Mulheres Mil, aconteceu em parceria entre o Brasil e o Canadá<sup>6</sup>, que teve como referências as experiências daquele país. Mas aqui no Brasil o sistema do programa foi adaptado a realidade de cada localidade. A execução, referente às aulas, do programa está sob a responsabilidade dos Institutos Federais de Educação, que além de executar, também formulam os projetos, de acordo com as necessidades de cada localidade, com o intuito de promover a escolarização e a inserção dessas mulheres no mercado de trabalho.

O papel dos IFS no Programa Mulheres Mil é de selecionar mulheres que estejam em situação de risco e oferecer a elas cursos dentro de uma perspectiva de formação cidadã, neste sentido o Programa Mulheres Mil, encontra-se em equidade com os objetivos da implantação dos Institutos Federais e vice-versa. (MEC, PNMM, 2012).

---

<sup>5</sup> O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

<sup>6</sup> Associação das Faculdades Comunitárias Canadenses (ACCC), é estruturado a partir dos conhecimentos desenvolvidos pelos CommunityColleges canadenses em suas experiências de promoção da equidade, de atendimento às populações desfavorecidas e do desenvolvimento e aplicação do Sistema de Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia (ARAP). (PMM, 2012).

Como citado na LEI Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 “com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de *programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira*”. Os Institutos Federais, desta forma são espaços de fundamental importância para a construção de novas possibilidades e o desenvolvimento das localidades as quais eles estão instalados.

Em alguns estudos<sup>7</sup> que analisam o programa mulheres mil, percebemos na maioria deles pontos positivos sobre a implementação e execução, principalmente com relação a questão do fortalecimento da autoestima e da profissionalização. Em dois artigos encontramos críticas ao programa, relacionando-o a uma perspectiva neoliberal, enfatizando que seu aspecto principal é focar na profissionalização dessas mulheres. Desta forma o Programa Mulheres Mil, se materializa para atender um público específico, com uma demanda específica de acesso à educação e ao trabalho, oferecendo cursos que estão em consonância com a demanda da região em que elas vivem e com o intuito de criar uma rede de relações e sustentabilidade nestas localidades e com essas mulheres.

### 3 METODOLOGIA

A abordagem de nosso estudo está ancorada numa perspectiva qualitativa, a qual, segundo Minayo (2000, p. 57) “se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam”. Tal pensamento se une ao de Godoy (1995, p. 23): “[...] considerando que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.” Desta forma nossa pesquisa busca a produção do conhecimento sobre o PMM em dissertações defendidas em Programas de Pós-graduação no Nordeste brasileiro.

---

<sup>7</sup> Dimensões de gênero no programa mulheres mil (2014); Programa Mulheres Mil: uma experiência no IFPR (2014); Perfil socioeconômico do Programa Mulheres Mil: Campus Monteiro: expressão da questão social (2012); Análise do Programa Mulheres Mil (2014); Programa Mulheres Mil: História de vida (2013).

Sobre a utilização das dissertações no estudo é devido a aproximação com o processo de elaboração e entender como se dá sua produção e escrita mediante as pesquisas, para além disso, são estudos mais elaborados, em outras palavras, mais embasados com um tempo maior para a coleta de dados e escrita. Com relação a escolher as produções elaboradas no Nordeste é devido ao fato de que o PMM ter sido inicialmente materializado nesta região, também como, ser este, inicialmente, o nosso lugar no mundo.

O processo de coleta de dados materializou-se inicialmente, a partir de um levantamento bibliográfico,

Em linhas gerais a pesquisa bibliográfica é um apanhado sobre os principais trabalhos científicos já realizados sobre o tema escolhido e que são revestidos de importância por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes. Ela abrange: publicações avulsas, livros, jornais, revistas, vídeos, internet, etc. Esse levantamento é importante tanto nos estudos baseados em dados originais, colhidos numa pesquisa de campo, bem como aqueles inteiramente baseados em documentos (LUNA, 1999, p. 71).

Neste sentido o levantamento e análise bibliográfica foram primordiais para a busca dos dados, que por sua vez, foram coletados através da *internet* nos repositórios das universidades responsáveis pelos programas de Pós-graduação,

O Repositório Institucional está inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. Este modelo de gestão para documentos eletrônicos proporciona maior visibilidade à produção intelectual da Universidade, disponibilizando para a sociedade o resultado de suas atividades de pesquisa, criação e inovação. (BRASIL, 2011, p. 21).

Algumas dissertações foram encontradas, também, por intermédio do *Google Acadêmico*, utilizando os descritores PMM (Programa Mulheres Mil) e Mulheres Mil. Mas para fins de análises escolhemos as que foram encontradas nos repositórios das Universidades.

Fazendo aqui um adendo, como os dados para a pesquisa, foram coletados por meio da internet, faz-se necessário, de forma breve, explicitar qual a importância do mundo virtual para a pesquisa e a partir disso, trazemos Fragoso, Recuero e Amaral (2015, p. 17) que enfatizam que “a *internet* pode ser tanto objeto de pesquisa (aquilo que se estuda), quanto local de pesquisa (ambiente onde a pesquisa é realizada) e, ainda, instrumento de pesquisa (por exemplo, ferramenta para coleta de dados sobre um dado tema ou assunto)” Sendo assim, utilizamos a



internet como instrumento, mas também como campo de pesquisa, mediante a busca das produções das dissertações.

As produções serão apresentadas em quadros separadamente, contendo título de cada estudo, ano da produção, o programa, questões problemas, objetivos e resultados de cada dissertação. Apresentamos tais itens, por entender que são parte fundamental do estudo, o que orienta e organiza a produção e nos norteia com relação ao nosso objetivo. A escolha de tais estudos se deu a partir da leitura dos resumos de cada uma das dissertações encontradas, e por que elas continham todos os elementos de forma clara, a partir disso elencamos um total de sete trabalhos.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta etapa do texto abordaremos as dissertações escolhidas para análise, num total de sete. Todas as produções escolhidas foram encontradas por meio dos repositórios de suas respectivas instituições. No repositório da universidade Federal do Piauí não encontramos nenhum trabalho relacionado ao PMM, no repositório da Universidade Federal da Bahia o site encontrava-se com o *link* quebrado, o que impossibilitou-nos de ter acesso às produções.

Nas decorrer das buscas pelos trabalhos, percebemos que a maior parte deles está situada no período que corresponde aos anos de 2015, 2016 e 2017. Escolhemos, então as dissertações destes anos, e uma dissertação do ano de 2013, a única que fora encontrada produzida neste ano. Dentre as produções que encontramos há um número significativo no estado do Maranhão. Além da região Nordeste, em outros Programas de Pós-graduação, como da Universidade de Brasília, por exemplo, existem estudos sobre o PMM. Ainda assim, se compararmos com outros assuntos o PMM é estudado de forma, digamos, tímida, com relação a outras temáticas inseridas nas produções acadêmicas. Outra questão que enfatizamos é que os estudos não estão apenas atrelados, especificamente, à área da Educação, como podemos ver nos quadros que mostraremos posteriormente. Este também foi um dos motivos das escolhas de tais dissertações, para mostrar a diversificação e possibilidades de estudos e as diferentes abordagens sobre o Programa.

Os Programas de Pós-graduação em que se encontram as dissertações escolhidas para análise foram: o Programa de Pós-graduação em Gestão Pública, com mestrado Profissional em

Gestão Pública, com o estudo intitulado de: *Avaliação da implementação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC Mulheres Mil: um estudo de caso*, no Quadro 1. O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, com mestrado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão, com a dissertação: *Geração de renda para as mulheres: uma avaliação de impactos do Programa Mulheres Mil na ótica de egressas em São Luís/MA*, no Quadro 2. Programa de Pós-graduação em Ciência Política, sendo o mestrado profissional na área de Políticas Públicas, com a dissertação: *Mulheres Mil como Política Pública de inclusão social: uma análise de empoderamento feminino* no Quadro 3. No Quadro 5, temos uma dissertação intitulada: *Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Sergipe: interfaces com a educação e o trabalho* da Universidade Federal de Sergipe, do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, mestrado em Serviço Social.

Das sete dissertações escolhidas para análise duas estão situadas na área de Educação, sendo a do Quadro 4 intitulada de: *Cidadania e formação profissional de mulheres: uma análise do Programa Mulheres Mil no município de Guarabira-PB*, da Universidade Federal da Paraíba e dissertação do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Alagoas, no Quadro 6, intitulada: *O discurso sobre o papel das mulheres no âmbito do Programa Mulheres Mil*.

No Quadro 7, temos uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas, mestrado em Avaliação de Políticas Públicas, da Universidade Federal do Ceará, intitulada: *Programa Mulheres Mil pela via trabalho e educação: uma experiência desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão*.

Quadro	1	ANO	2016
<b>TÍTULO</b>			
MELO FILHO, Ari de Araujo Vilar de. <b>Avaliação da implementação do Programa Nacional de Acesso o Ensino Técnico e Emprego Pronatec Mulheres Mil: um estudo de caso.</b>			
<b>PROGRAMA</b>			
PPGP-Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Centro de Ciências Aplicadas			
<b>CURSO</b>			
Mestrado Profissional em Gestão Pública			
<b>QUESTÃO PROBLEMA</b>			
Como foi implementado o programa Pronatec Mulheres Mil, à luz do modelo de anatomia do processo geral de implementação e seus subprocessos e sistemas?			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Avaliar o processo de implementação do Programa Pronatec Mulheres Mil , à luz do modelo de anatomia do			

processo geral de implementação e seus subprocessos e sistemas

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar as características dos subprocessos e sistemas de implementação do Pronatec Mulheres Mil, quais sejam: sistema gerencial e decisório, processos de divulgação e informação, sistemas de seleção, sistemas de capacitação, sistemas internos de monitoramento e avaliação e sistemas lógicos e operacionais; Identificar como os gestores, supervisores, orientadores e técnicos percebem o processo de implementação do programa Pronatec Mulheres Mil; Verificar possíveis falhas e obstáculos na elaboração dos procedimentos de implementação do Pronatec Mulheres Mil; Descrever a estratégias que garantiram ou dificultaram a implementação do Pronatec Mulheres Mil.

**RESULTADOS**

Os resultados demonstraram que: a estratégia de implementação representou um desafio para os atores implementadores em função da falta de experiência na modalidade e pelas especificidades normativas do programa, onde o processo decisório para a definição dos cursos se apresentou submetido às interferências governamentais; a limitação da divulgação foi caracterizada pelas particularidades de um programa de formação profissional e tecnológica com foco no gênero; a seleção dos atores da implementação com experiência para exercer suas funções contribui para a execução do programa, o que resultou na ausência formal de capacitações; o monitoramento e a avaliação interna, mesmo que não formalizadas por instrumentos próprios, reduzem o risco de falhas na implantação da política e contribuem para a melhoria do processo de implementação quando há socialização dos resultados; a gestão centralizada do orçamento facilita o planejamento e a execução das ações da política, embora a inconstância na descentralização dos recursos financeiros pelo Governo Federal comprometeu a assiduidade das beneficiárias, revelando um ponto de estrangulamento do processo de implementação do programa.

<b>Quadro</b>	2	<b>ANO</b>	2015
---------------	---	------------	------

**TÍTULO**

NASCIMENTO, Sara Diniz. **Geração de renda para as mulheres:** uma avaliação de impactos do Programa Mulheres Mil na ótica de egressas em São Luís/MA.

**PROGRAMA**

Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas – Universidade Federal do Maranhão Centro de C. Sociais

**CURSO**

Mestrado em Políticas Públicas

**QUESTÃO PROBLEMA**

Como o Presente Programa efetiva a inclusão das mulheres no mundo do trabalho?

**OBJETIVO GERAL**

Avaliar os impactos do Programa Mulheres Mil na ótica de egressas em São Luís/MA na promoção de geração de renda para mulheres.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conhecer as particularidades do Programa Mulheres Mil desenvolvido no IFMA/Campus Monte Castelo; identificar como se processa a inclusão e permanência das mulheres em suas ações; apreender os impactos da ofertada pelo supracitado Programa para fins de inserção e permanência das mulheres no mundo do trabalho em São Luís

**RESULTADOS**

A partir dos dados levantados, evidenciou-se que o Programa Mulheres Mil propiciou às mulheres motivação e elevação da autoestima. O fato de poderem frequentar um espaço escolar e a convivência com outras pessoas, além de seu círculo familiar, representou, em certa medida, a possibilidade delas extrapolarem o espaço doméstico. Em relação a (re) inserção no mundo do trabalho, visualizou-se que a maioria delas está inserida em atividades diferentes daquela cuja qualificação realizam. Percebeu-se que o impacto na renda dessas mulheres a partir da qualificação realizada ainda é bastante tímido, e que o simples acesso a ações de qualificação, bem como sua inserção no mundo do trabalho não podem resolver por si só os problemas de desigualdade sociais que as atingem, pois tais desigualdades decorrem das relações mais amplas de produção e reprodução social. Assim, avaliação de impactos é relevante instrumento que pode

contribuir na mudança da execução do Programa, com vistas a sua maior efetividade.			
<b>Quadro</b>	3	<b>ANO</b>	2016
<b>TÍTULO</b>			
FERREIRA, Silverli Márcia. <b>Mulheres Mil como política pública de inclusão social:</b> uma análise de empoderamento feminino.			
<b>PROGRAMA</b>			
Programa De Pós-graduação em Ciência Política. Centro de Filosofia e C. Humanas. UFPE			
<b>CURSO</b>			
Mestrado Profissional em Políticas Públicas			
<b>QUESTÃO PROBLEMA</b>			
Qual a percepção das beneficiárias do Programa Mulheres Mil sobre o empoderamento feminino?			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Analisar a percepção das beneficiárias quanto ao efeito do Programa Mulheres Mil sobre o empoderamento feminino.			
<b>OBJETIVOS</b>			<b>ESPECÍFICOS</b>
Contribuir com a teoria de forma a subsidiar pesquisa científica em relação às políticas públicas e sobre empoderamento feminino; fornecer subsídios para a melhoria do programa e contribuir com os processos de tomada de decisão.			
<b>RESULTADOS</b>			
Os resultados indicam que na percepção das mulheres beneficiárias do programa, o Mulheres Mil não apresentou efeito sobre o empoderamento feminino.			
<b>Quadro</b>	4	<b>ANO</b>	2016
<b>TÍTULO</b>			
SILVA, Simone Fernandes da. <b>Cidadania e formação profissional de mulheres:</b> uma análise do Programa Mulheres Mil no Município de Guarabira.			
<b>PROGRAMA</b>			
Programa de Pós-Graduação em Educação, do Centro de Educação – CE, da Universidade Federal da Paraíba			
<b>CURSO</b>			
Mestrado em Educação			
<b>QUESTÃO PROBLEMA</b>			
Qual a formação efetivada e impactos para inclusão no mundo do trabalho no Programa Mulheres Mil no município de Guarabira-PB?			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Analisar a formação profissional efetivada no Programa Mulheres Mil, no Município de Guarabira/PB, seus impactos para inclusão no mundo do trabalho e da cidadania de mulheres em situação de vulnerabilidade social.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Contextualizar a criação do Programa Mulheres Mil no âmbito das políticas educacionais de formação profissional, sua relação com as demandas sociais identitárias e a articulação com as políticas sociais (Desenvolvimento Humano e Inclusão Social, Trabalho e Emprego, Direitos Humanos e Cidadania); identificar as demandas educacionais nos Planos Nacionais de Políticas para as Mulheres e as respostas concretizada através do Programa Mulheres Mil; identificar na vivência do Programa Mulheres Mil a articulação entre os eixos educação, cidadania e desenvolvimento sustentável; e analisar os impactos da 16 formação profissional realizada pelo Programa Mulheres Mil na vida pessoal, profissional e no espaço público.			
<b>RESULTADOS</b>			
Como resultado, foi constatado que o Programa surge como uma resposta do Governo à demanda de formação de mulheres, caracterizando-se como uma política compensatória prevista no Plano Nacional de Política para Mulheres III (2013 – 2015). A Formação cidadã foi realizada na perspectiva dos direitos civis,			

políticos e sociais. Os cursos não possibilitaram às egressas inserções no mundo do trabalho formal, no entanto contribuiu com a elevação da autoestima das mulheres entrevistadas. O estudo identificou, ainda, que na prática houve falta de articulação entre os eixos educação, cidadania e desenvolvimento sustentável, implicando no distanciamento entre a efetivação do Programa em Guarabira e a proposta no documento oficial.

<b>Quadro</b>	5	<b>ANO</b>	2013
---------------	---	------------	------

**TÍTULO**  
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Silva Moreira. **Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Sergipe: interfaces com a educação e o trabalho.**

**PROGRAMA**  
Programa de Pós-graduação em Serviço Social – Universidade Federal de Sergipe

**CURSO**  
Mestrado em Serviço Social

**QUESTÃO PROBLEMA**  
O PROMIL, tem se apresentado como uma possibilidade de qualificação profissional que tem contribuído para a inserção de mulheres no mercado de trabalho e estimulado o acesso à educação formal, com a elevação da escolaridade destas.

**OBJETIVO GERAL**  
Analisar o Programa Mulheres Mil (PROMIL), desenvolvido no Instituto Federal de Sergipe (IFS), Campus Aracaju e suas interfaces com as políticas de Educação e Trabalho.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**  
Analisar se os objetivos do Programa foram atendidos, no que se refere, mais diretamente, à inserção das egressas no mercado de trabalho, elevação da escolaridade e autoestima; analisar como ocorreu o processo de operacionalização do Programa no contexto do IFS, Campus Aracaju.

**RESULTADOS**  
Os resultados obtidos na pesquisa indicam que apesar de não haver maiores dificuldades na operacionalização do Programa, no contexto do IFS/Aracaju, há um distanciamento entre os objetivos propostos pelo PROMIL em âmbito nacional e os resultados alcançados em Sergipe, principalmente no que diz respeito à inserção e/ou retorno das mulheres ao mercado de trabalho e a elevação da escolaridade destas. Há um maior alcance do objetivo que tem como propósito melhorar a autoestima das mulheres participantes do programa.

<b>Quadro</b>	6	<b>ANO</b>	2017
---------------	---	------------	------

**TÍTULO**  
COTA, Cristiane Araújo da Silva. **O discurso sobre o papel das mulheres no âmbito do Programa Mulheres Mil**

**PROGRAMA**  
Programa de Pós-graduação em Educação. CEDU-Universidade Federal de Alagoas

**CURSO**  
Mestrado em Educação

**QUESTÃO PROBLEMA**  
Qual o discurso sobre o papel das mulheres no âmbito do Programa Mulheres Mil?

**OBJETIVO GERAL**  
Analisar o discurso sobre o papel das mulheres no âmbito do Programa Mulheres Mil.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**  
Discutir acerca das políticas públicas voltadas para a garantia da participação social das mulheres; analisar e refletir sobre os documentos oficiais que regulamentam e normatizam o Programa Mulheres Mil.

**RESULTADOS**  
O Programa Mulheres Mil surgiu atendendo a um conjunto de prioridades das políticas públicas e diretrizes da política externa do Governo Brasileiro, pela necessidade de minimizar a desvalorização das mulheres e as desigualdades entre estas e os homens. Isto porque, tanto a sociedade quanto órgãos internacionais

exercem pressão sobre o governo brasileiro. Consideramos que os sentidos produzidos pelos discursos do Programa Mulheres Mil apontam as mulheres como colaboradoras/multiplicadoras de ideias e conhecimentos que possam contribuir para amenizar a situação de vulnerabilidade da grande maioria das famílias, diminuindo a pressão sobre o governo.			
<b>Quadro</b>	7	<b>ANO</b>	2017
<b>TÍTULO</b> DAMASCENO, Patrícia. <b>O Programa Mulheres Mil pela via trabalho e educação: uma experiência desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.</b>			
<b>PROGRAMA</b> Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas, da Universidade Federal do Ceará			
<b>CURSO</b> Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas – MAPP			
<b>QUESTÃO PROBLEMA</b> Até que ponto a formação profissional proposta pelo PMM garante a inserção das mulheres egressas do Programa no mundo do trabalho em constante mutação? Se garante, E que tipo de inserção? Quais as mudanças provocadas em suas vidas após a conclusão dos cursos oferecidos pelo Programa? Como é realizado o incentivo à elevação da escolaridade no PMM?			
<b>OBJETIVO GERAL</b> Compreender as implicações do PMM para a inserção das egressas dos cursos oferecidos pelo PMM no mercado de trabalho e para o estímulo à educação formal, tendo em vista a formulação, o contexto e a trajetória institucional do Programa.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> Até que ponto a formação profissional proposta pelo PMM garante a inserção das mulheres egressas do Programa no mundo do trabalho em constante mutação? Se garante, e que tipo de inserção? Quais as mudanças provocadas em suas vidas após a conclusão dos cursos oferecidos pelo Programa? Como é realizado o incentivo à elevação da escolaridade no PMM?			
<b>RESULTADOS</b> Os resultados da pesquisa nos mostram que a qualificação profissional promovida pelo PMM não é suficiente para a inserção no mercado de trabalho e quando esta inserção se efetiva contempla apenas uma ocupação em trabalhos simplórios, desregulamentados e precarizados, reforçando os interesses da lógica do capital e os ditames do Banco Mundial para as políticas focalizadas numa perspectiva compensatória. Quanto ao incentivo à elevação da escolaridade destaca-se o (re)ingresso à educação formal de uma parcela significativa das egressas do PMM. Os achados também revelam que a educação pode ser um caminho e a escola um dos lócus de problematização e desconstrução das desigualdades entre homens e mulheres.			

Os resultados das produções nos mostram ao menos nos textos analisados, que o PMM se materializou na maioria das localidades para atender, de fato, necessidades existentes nas mesmas, ou seja, há uma demanda para que seja implementado o programa. Outra questão que os estudos das produções abordam é que não há dificuldades para a implantação dele, porém que sua atuação está mais centrada numa perspectiva de política compensatória.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo, em que analisamos algumas dissertações produzidas nos programas de Pós-graduação de alguns estados da Região Nordeste, concluímos que, ao abordar cada uma dessas dissertações, notamos que todas tinham uma estruturação adequada, o que facilitou

nossa análise. Todas possuíam objetivos principais e específicos claros e os resultados explicitados de forma acessível nos textos.

Embora não tenha sido difícil encontrar algumas das produções nas buscas através do *Google Acadêmico*, a produção sobre o PMM é recente e ainda não há uma ampla produção nos Programas, existe sim uma quantidade significativa de artigos, porém de dissertações e teses é algo pouco estudado e ou produzido. O PMM é uma política pública específica e planejada com a finalidade de resolver situações problemáticas do cotidiano, a partir da análise de conjuntura social e econômica e contempla as dinâmicas das vivências das mulheres em suas localidades, aliando formação educacional, profissional, comportamento sustentável, inclusão digital, autoestima e o exercício de cidadania, por meio de uma metodologia de acesso, permanência e êxito. Tal metodologia contribui para a promoção da igualdade de gênero e o desenvolvimento social e econômico dessas mulheres, também como contribui para uma maior integração das instituições de ensino com a população e comunidade envolvidas no processo e atendidas pelas políticas públicas.

A partir disso e analisando os estudos foi perceptível que na maioria dos casos os objetivos do programa não foram atingidos com total eficácia, visto que a duração dos cursos é curta e nem sempre oportuniza um acesso eficaz ao trabalho e aumento da renda. Os aspectos como autoestima e exercício da cidadania são os que aparecem como de fato objetivos atingidos do programa, nas respectivas localidades.

Algumas inferências a respeito do trabalho é deixar exposta aqui a sugestão de melhoramentos nos repositórios de algumas instituições e que eles encontrem um meio de manter as plataformas atualizadas, assim como, facilitar o acesso e a busca das produções.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1909. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 5 de out. 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 11 nov. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica SETEC. **Relatório de gestão do exercício de 2013**. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica SETEC. **Relatório de gestão do exercício de 2014**. Brasília, 2015.

BRASIL/MEC/SETEC. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**– Documento Base. Brasília/ DF, 2007.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil **DECRETO Nº 7.566, DE 23 DE SETEMBRO DE 1909 disponível em:** <portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto\_7566\_1909>. Acesso em: 10 nov 2015.

BRASIL. Portaria Nº 817, de 13 de agosto de 2015. Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec.

BRASIL, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Mulheres Mil. Guia Metodológico de Acesso, Permanência e Êxito. Disponível em:** < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Item=602](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Item=602)> Acesso em: out de 2015, dez de 2015.

CARNEIRO, C. B. L.; VEIGA, L. **O Conceito de inclusão, dimensões e indicadores**. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Coordenação da Política Social, junho. 2004. (Pensar BH – Política Social, 2).

BRASIL. **Ministério da Educação**. Programa Mulheres Mil. Guia Metodológico de Acesso, Permanência e Êxito. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Item=602](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Item=602)>> Acesso em: 12 de julho de 2018.

CARNEIRO, C. B. L.; VEIGA, L. **O conceito de inclusão, dimensões e indicadores**. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Coordenação da Política Social, jun. 2004.

COTA, Cristiane Araújo da Silva. O discurso sobre o papel das mulheres no Programa Mulheres Mil. Dissertação (mestrado em Educação – CEDU) – Universidade Federal de Alagoas, Programa de Pós-Graduação em Educação, Alagoas, 2017.

DAMASCENO, Patrícia. O Programa Mulheres Mil pela via trabalho e educação: uma experiência desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Dissertação (mestrado em Avaliação de Políticas Públicas- MAPP) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas, Ceará, 2017.

FERREIRA, Silverli Márcia. “Mulheres mil” como política pública de inclusão social: uma análise do empoderamento feminino. 119 f. Dissertação (mestrado profissional em políticas públicas) - Universidade Federal de Pernambuco, CFCH. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, Recife, 2016.

FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel e AMARAL, Adriana. **Métodos de Pesquisa para a Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa Qualitativa**: tipos fundamentais. RAE- Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29, maio/jun. 1995.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. 2a edição. São Paulo: EDUC, 1999.

MELO FILHO, Ari de Araujo Vilar de. Avaliação da Implementação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego –Pronatec Mulheres Mil: um estudo de caso. Dissertação (mestrado profissional em Gestão Pública) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, RN, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

NASCIMENTO, Sara Diniz. **Geração de renda para as mulheres**: uma avaliação de impactos do Programa Mulheres Mil na ótica de egressas em São Luís/MA. Dissertação (mestrado em políticas públicas) – Universidade Federal do Maranhão, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Centro de Ciências Sociais, Maranhão, 2015.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Silva Moreira. Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Educação de Sergipe: interfaces com educação e o trabalho. Dissertação (mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Sergipe, 2013.

SILVA, Simone Fernandes da. Cidadania e formação profissional de mulheres: uma análise do Programa Mulheres Mil no município de Guarabira-PB. Dissertação (mestrado em Educação- CE) – Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Educação, Paraíba, 2016.